



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Economia
Rua Marquês de São Vicente, 225
22453-900 - Rio de Janeiro
Brasil

TEORIA MACROECONÔMICA II

Lista de Exercícios 4 2009.1

Professores: Márcio Garcia e Marcio Janot

Monitores: André Gíudice e Pedro Maia

Questão 1) Considere o modelo IS-LM-BP, com taxas de câmbio flexíveis e preços internos e externos fixos.

- a) Por que, em equilíbrio, a curva BP sempre corta a interseção das curvas IS-LM?
- b) Suponha que houve um aumento do produto externo, Y^* . O que ocorre com a IS-LM-BP? Explique intuitivamente e através de gráficos.
 - i) Se houver mobilidade zero de capitais.
 - ii) Se houver mobilidade finita de capitais. (Considere ambos os casos onde a BP é mais inclinada que a LM e menos inclinada que a LM)
 - iii) Se houver mobilidade perfeita de capitais.
- c) Compare, observando os efeitos sobre Y , uma política monetária sobre taxa de câmbio fixo e mobilidade perfeita de capitais versus uma política fiscal sobre taxa de câmbio flutuante e mobilidade perfeita de capitais. Utilize gráficos na explicação. (OBS: Considere expansões monetárias e expansões fiscais).
- d) Compare, observando os efeitos sobre Y , uma política monetária sobre taxa de câmbio flutuante e mobilidade perfeita de capitais versus uma política fiscal sobre taxa de câmbio fixo e mobilidade perfeita. Utilize gráficos na explicação. (OBS: Considere expansões monetárias e expansões fiscais).

Questão 2) Segundo o modelo de overshooting de Rudiger Dornbusch:

- a) Qual a trajetória da taxa de câmbio quando ocorre um aumento não-antecipado e permanente na oferta de moeda?
- b) Mostre a trajetória da taxa de juros e do nível de preços neste processo.
- c) Como suas respostas anteriores se modificariam caso a curva de oferta agregada da economia fosse vertical?

Questão 3) Explique a diferença entre as três gerações de modelos de crises cambiais que podem ocorrer em uma economia, as características comuns a elas e como podemos evitá-las.

Questão 4) Por que se diz às vezes que o medo da desvalorização pode se tornar uma profecia auto-realizável? Se efetivamente a desvalorização da moeda ocorre, qual a trajetória esperada para a taxa e câmbio. Relacione sua resposta com a desvalorização da moeda brasileira em janeiro de 1999, com o nível de reservas internacionais e com a taxa de juros interna e com o “*overshooting*” do câmbio brasileiro.